



Aprovada
por
reunião
de voto

2

Ponto 1
Ponto 2
Ponto 3

Moção

Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino

A 29 de novembro, as Nações Unidas assinalam o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino.

Esta data é celebrada desde 1977, por ocasião da aprovação da Resolução 181, sobre o plano de partilha que previa a criação de dois Estados no território histórico da Palestina. Esse plano havia sido aprovado pela Assembleia Geral da ONU trinta anos antes, nesse mesmo dia, em 1947.

Se o Estado de Israel existe desde 1948, o Estado da Palestina nunca viu a luz do dia. Ao longo de mais de 75 anos, em violação das resoluções da ONU, como a Resolução 194 da Assembleia Geral ou as Resoluções 242 e 338 do Conselho de Segurança, Israel impõe uma ocupação ilegal, inviabilizando a criação do Estado da Palestina.

A negação dos direitos do povo palestino assumiu ao longo de todos estes anos expressões brutais, como vem sucedendo de modo particular ao longo do último ano.

O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, elogiou recentemente o povo palestino pela sua coragem e resiliência, sublinhando que só a sua recusa em sucumbir impediu, até agora, que se concretizasse uma limpeza étnica no território da Faixa de Gaza. Porém, alertou, esse desfecho pode ocorrer se não houver uma forte determinação no plano internacional em o impedirⁱ.

A Relatora-especial da ONU sobre a situação de direitos humanos nos territórios palestinos ocupados, Francesca Albanese, intervindo no Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, onde apresentou o seu relatório intitulado «Anatomia de um Genocídio», afirmou, que após meses de «ataque implacável de Israel à Faixa de Gaza ocupada», existirem «motivos razoáveis para acreditar que o limiar que indica a prática do crime de genocídio foi atingido»ⁱⁱ.

O Gabinete da ONU para a Coordenação dos Assuntos Humanitários reportou no final de outubro, a existência, num ano, de mais de 40.000 vítimas mortais, mais de metade das quais mulheres e crianças, e mais de 100.000 feridos. Aproximadamente 1,9 milhões de pessoas, cerca de 90% da população da Faixa de Gaza, estão neste momento na condição de refugiados internos e 345.000 pessoas enfrentam «níveis catastróficos de insegurança alimentar»ⁱⁱⁱ.

O porta-voz do Secretário-Geral das Nações Unidas, Stéphane Dujarric, referindo-se aos «níveis angustiantes de mortes, feridos e destruição no norte da Faixa de Gaza, com civis presos sob os escombros, os doentes e feridos sem cuidados de saúde vitais e as famílias sem comida e abrigo», assinala que «os repetidos esforços para entregar mantimentos humanitários essenciais para a sobrevivência continuam a ser negados pelas autoridades israelitas, salvo raras exceções».



Prossegue afirmando que “a situação dos civis palestinianos encurralados no norte de Gaza é insuportável. Só nas últimas semanas, centenas de pessoas foram mortas»^{iv}.

Neste contexto, adquire particular gravidade que o parlamento israelita – Knesset – tenha recentemente aprovado legislação que visa impedir a ação da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA) nos territórios palestinianos ocupados, nomeadamente na Faixa de Gaza, na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental. Segundo Philippe Lazzarini, Comissário-Geral da UNRWA, tal decisão, além de constituir um perigoso precedente, opõe-se à Carta das Nações Unidas e viola as obrigações do Estado de Israel perante a ONU^v.

Assim, os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia da Ajuda propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida a 10 de dezembro de 2024, delibere:

1. Manifestar a sua solidariedade com o povo palestiniano, vítima de método de guerra consistente com características de genocídio, denunciando todas as violações dos seus direitos e reclamando um cessar-fogo imediato e a garantia do acesso à ajuda humanitária, a par do cumprimento dos seus direitos nacionais conforme as resoluções pertinentes da ONU e que há mais de 75 anos lhe são negados, questão essencial para a paz no Médio Oriente; *1 voto contra CDS 7 abstenções 4 votos 1 PSD 2 PCP 1 BE*
2. Congratular a ação ocorrida no passado dia 29 de novembro, dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino, simbolicamente efetuada com o hastear da bandeira da Palestina no Castelo de S. Jorge, assim como com a realização, em data a definir pela autarquia, de uma exposição, a exibir na Praça do Município, alusiva à luta do povo palestiniano pelos seus direitos nacionais desde 1947 até à atualidade (tal como deliberado no voto de solidariedade nº7/2024, proposto pelos Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa). *2 votos contra PSD CDS 7 abstenções 3 votos 2 PCP 1 BE*
3. Enviar à Missão Diplomática da Palestina em Portugal e Câmara Municipal de Lisboa, o presente documento. *Este é aprovado por unanimidade 2 PCP 1 BE 1 PSD 1 CDS*

ⁱ https://www.rtp.pt/noticias/guerra-no-medio-orient/guterres-alerta-para-potencial-limpeza-etnica-em-gaza-e-pede-intervencao-global_n1611692

ⁱⁱ <https://news.un.org/en/story/2024/03/1147976>

ⁱⁱⁱ <https://www.ochaopt.org/>

^{iv} <https://www.un.org/sg/en/content/sg/statement/2024-10-27/statement-attributable-the-spokesperson-for-the-secretary-general-%E2%80%93-north-gaza>

^v <https://www.un.org/unispal/document/unrwa-statement-28oct24>